**VACINA.COM**

Daniel Morais dos Reis1, Júlia Elias Morato2, Letícia Helena Januário3, Nathália Cristian Ferreira de Oliveira4, Paula Luciana Gonçalves Pereira5, André Almeida Gonçalves6

Resumo:

As vacinas permitem a prevenção, o controle, a eliminação e a erradicação das doenças imunopreveníveis, assim como a redução da morbimortalidade por certos agravos, sendo a sua utilização bastante custo-efetiva. O calendário regular de vacinação do Ministério da Saúde (MS) recomenda a administração de 39 doses de vacinas nos primeiros 5-6 anos de vida, para prevenção de 18 doenças específicas, além das doses extras nas campanhas de vacinação ocasionais. A aplicação dessas doses segue recomendações técnicas. É preciso considerar além da vacina correta, o volume a ser administrado, via de aplicação, a região anatômica e ainda a orientação específica aos pais e ou responsáveis quanto aos eventos adversos relacionados a cada vacina, que podem ser comuns e de consequências leves, moderadas ou mesmo muito graves. O reconhecimento do evento e o tratamento precoce são fundamentais para limitar agravos e inclusive preservar a vida da criança acometida. As possibilidades de erro aumentam nas situações de “desvio” da regularidade do calendário. Nesta circunstância é necessário que o profissional considere além das recomendações técnicas, várias outras informações para administração segura da vacinação como: o intervalo mínimo entre doses de uma mesma vacina, limite mínimo e máximo de idade para vacinação e a viabilidade da aplicação simultânea de duas ou mais vacinas. Também é complexa a conservação dos imunobiológicos. Além das indicações, contraindicações e falsas contraindicações no momento da aplicação. O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi criado em 1973 com o objetivo inicial de coordenar ações estaduais de controle da tuberculose e erradicação da varíola. Em seguida passou a definir normas e procedimentos técnicos e científicos articulados às secretarias de saúde através de ações estratégicas sistemáticas de vacinação da população. A associação de estratégias diferenciadas de vacinação, como o calendário de rotina e as campanhas, com as ações de vigilância epidemiológica são implementadas com a finalidade da redução da incidência das doenças imunopreveníveis. Entretanto toda a cadeia de manutenção da qualidade necessária na administração de imunobiológicos pode ser quebrada se no momento da administração no sujeito, o profissional não tiver conhecimento. O objetivo deste projeto é desenvolver um software interativo, de linguagem acessível Java, para a plataforma web, usufruindo de interface com o ensino para facilitar o manuseio e a aprendizagem da vacinação recomendada pelo PNI e auxiliar no aprendizado dos alunos do curso de Enfermagem, melhorando a capacitação dos estudantes desta área, para refrear enganos e erros prejudiciais à sociedade. Trata-se de estudo exploratório para elaboração de um software elaborado por alunos do CEFET-MG e da UFSJ.